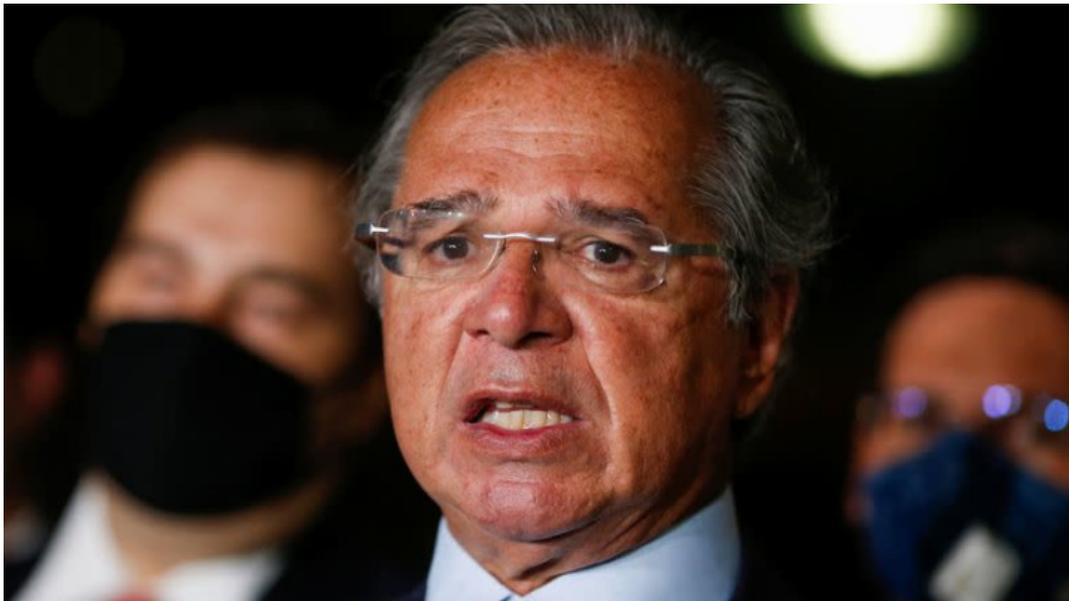


Com saída de Mattar e Uebel, seis já deixaram equipe econômica desde o ano passado

Escrito por Indicado en la materia

Miércoles, 12 de Agosto de 2020 00:18 - Actualizado Domingo, 16 de Agosto de 2020 00:28

A equipe econômica montada pelo ministro Paulo Guedes e empossada em janeiro de 2019, no início do governo Jair Bolsonaro, já passou por seis trocas em cargos estratégicos até esta terça-feira (11).



No início da noite, Guedes informou que pediram demissão os secretários especiais de Desestatização, Salim Mattar, e de Desburocratização, Gestão e Governo Digital, Paulo Uebel. O ministro classificou o momento como uma "debandada" e disse que os secretários se mostraram insatisfeitos, respectivamente, como o andamento do programa de privatizações e da reforma administrativa. Apesar disso, disse Guedes, o governo vai "avançar com as reformas".

Demissões anteriores

Com saída de Mattar e Uebel, seis já deixaram equipe econômica desde o ano passado

Escrito por Indicado em la materia

Miércoles, 12 de Agosto de 2020 00:18 - Actualizado Domingo, 16 de Agosto de 2020 00:28

A primeira baixa na equipe de Guedes ocorreu em setembro de 2019, nove meses após a posse do governo Jair Bolsonaro.

O então secretário da Receita Federal, Marcos Cintra, foi demitido após polêmica em um assunto que segue indefinido: a reforma tributária e a possibilidade de [criação de um imposto sobre transações eletrônicas](#), similar à antiga CPMF (imposto do cheque).

Em junho deste ano, o secretário do Tesouro Mansueto Almeida anunciou que havia pedido para deixar o cargo. A exoneração [foi publicada em julho](#) e, nesta segunda (10), a assessoria do banco privado BTG Pactual informou que [Almeida será economista-chefe da instituição](#) a partir de janeiro.

Em 24 de julho, o presidente do Banco do Brasil, Rubem Novaes, [pediu a Bolsonaro e Guedes para deixar o cargo](#)

. Em nota, o banco afirmou que o pedido foi feito "entendendo que a companhia precisa de renovação para enfrentar os momentos futuros de muitas inovações no sistema bancário".

Dois dias depois, o diretor de programas da Secretaria de Fazenda, Caio Megale, também [acertou a saída do governo](#)

Da lista, Mansueto Almeida foi o único a assumir o cargo antes da chegada de Paulo Guedes. O economista se tornou secretário do Tesouro na gestão Michel Temer, e foi mantido no posto após a sucessão presidencial.

'Carta branca'

Ainda durante a transição de governo, em novembro de 2018, Bolsonaro disse que havia dado "[carta branca](#)" a Guedes para montar a equipe econômica.

Com saída de Mattar e Uebel, seis já deixaram equipe econômica desde o ano passado

Escrito por Indicado en la materia

Miércoles, 12 de Agosto de 2020 00:18 - Actualizado Domingo, 16 de Agosto de 2020 00:28

"Eu estou dando carta branca a ele. Tudo que é envolvido com economia é ele que está escalando o time. Eu só, obviamente, e ele sabe disso, estamos cobrando produtividade. Enxugar a máquina e buscar, realmente, fazê-la funcionar para o bem-estar da nossa população", declarou Bolsonaro.

G1 GLOBO